

Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Instituto de Educação

Disciplina Mídias e Educação

Profa. Dra. Joice Araújo Esperança

## 1. Modernidade Líquida, Mídias e Educação

"Para operar no mundo (por contraste a ser "operado" por ele) é preciso entender como o mundo opera."

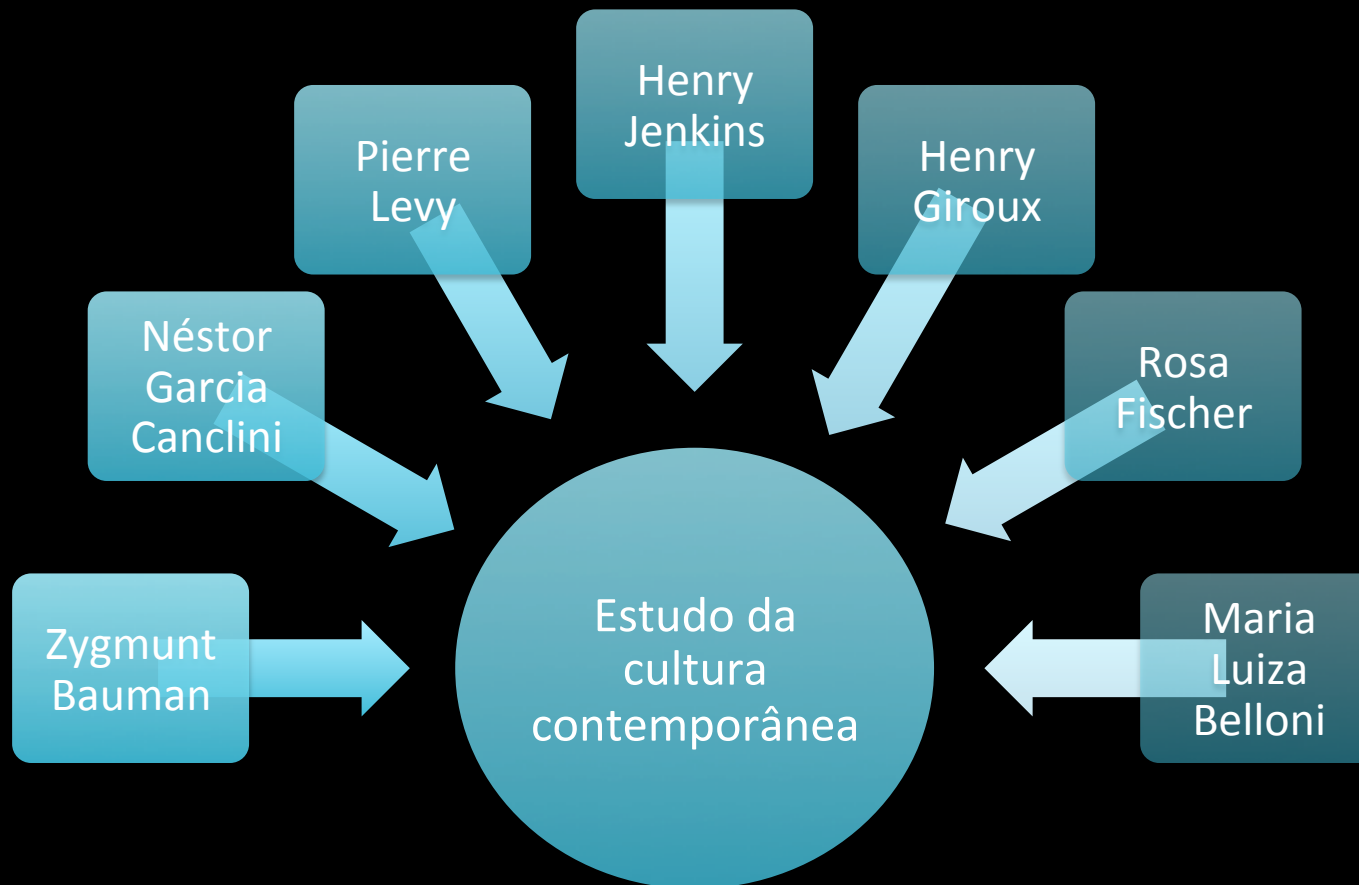
Zygmunt Bauman



Que tempo é esse?

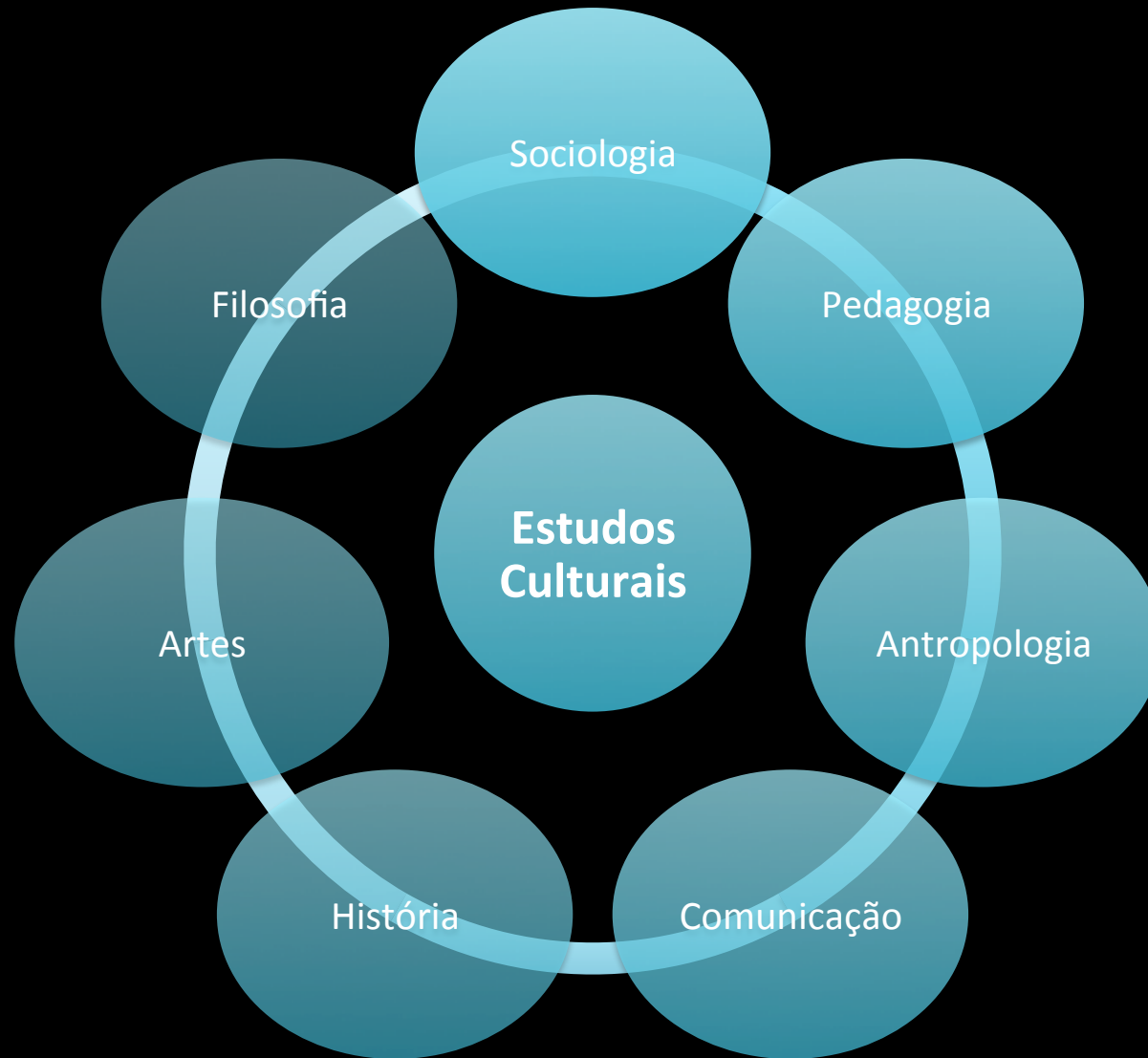


A **produção intelectual** oferece “**ferramentas**” para “**olharmos**” o tempo que vivemos, os significados construídos e compartilhados no mundo social...



**Análises** que contribuem para compreendermos as **conexões** entre **mídia, consumo e educação**.

- ✓ Os Estudos Culturais são um campo de estudos que se utiliza de diversas disciplinas para estudar os processos de produção cultural das sociedades contemporâneas.



# Quem é Zygmunt Bauman?



- ✓ Nasceu em novembro de 1925, na Polônia.
- ✓ Cresceu em meio à ameaça dos horrores do Holocausto durante a Segunda Guerra Mundial.
- ✓ Iniciou sua carreira como professor de Sociologia Geral na Universidade de Varsóvia em que estudou.
- ✓ Em 1968, emigrou com a família para Israel e, posteriormente, reconstruiu sua carreira no Canadá, Estados Unidos e Austrália.
- ✓ Em 1971, passou a chefiar o Departamento de Sociologia da Universidade de Leeds, na Inglaterra, cargo que ocupou por vinte anos.
- ✓ Aposentou-se em 1990, quando sua produção intelectual intensificou-se.
- ✓ Atualmente, é professor emérito de Sociologia das Universidades de Leeds e de Varsóvia.
- ✓ É considerado um importante intelectual da teoria social contemporânea.

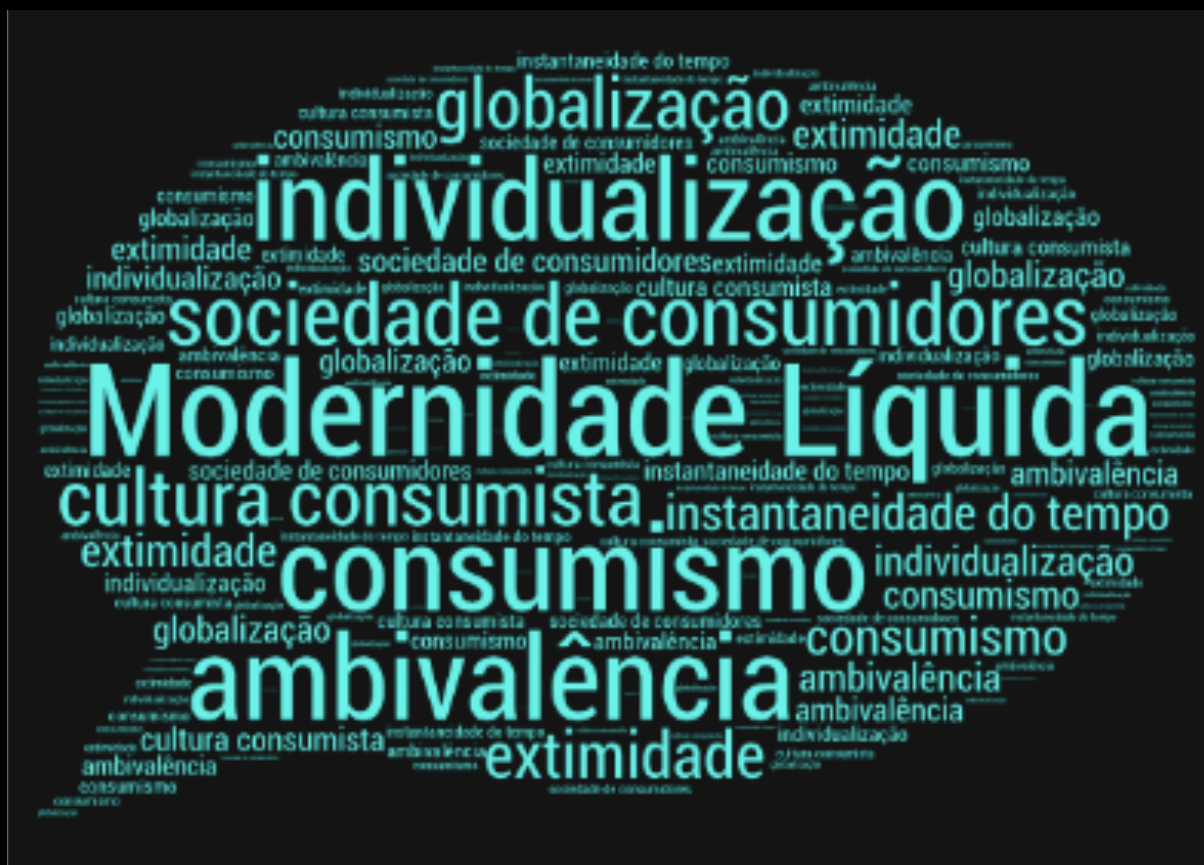
Fonte: COSTA, Marisa Vorraber. Revista Pedagogia Contemporânea. Educação, Escola e Desigualdade. Setembro de 2009.

Os **livros** que integram a “**fase mosaica**” de sua produção intelectual foram traduzidos para o português e chegaram ao **Brasil** a partir de **1997**.





As análises de Bauman focalizam, dentre outros aspectos, as **reconfigurações espaço-temporais** que marcam o presente, o fenômeno da **globalização econômica e cultural**, a intensificação do **consumo**, a transformação das relações **público-privado**, o declínio do **sentido de comunidade**, o processo de **individualização** e a fragilidade dos **laços humanos**.



## Mapeando conceitos...

Para “olharmos” para as articulações entre mídia, consumo e educação interessa-nos aprofundar as análises de Zygmunt Bauman (2001, 2007, 2008) sobre a passagem da modernidade sólida para a modernidade líquida e o advento da sociedade de consumidores.

**Então, Bauman é um crítico da Modernidade.**

Modernidade: período histórico que se inicia na Europa Ocidental, no século XVII, e que é acompanhado por profundas mudanças sócio-estruturais e intelectuais.

Como esclarece o autor, a Modernidade atingiu a maturação como projeto cultural com o avanço do Iluminismo, e posteriormente, como forma de vida socialmente consumada, em decorrência da Revolução Industrial.



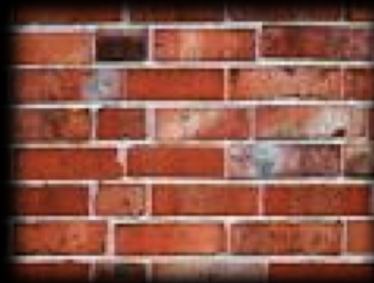
Modernidade Líquida?

Liquidez



Modernidade Sólida?

Solidez



# Modernidade Líquida

“Os fluidos se movem facilmente. Eles ‘fluem’, ‘escorregam’, ‘respingam’, ‘transbordam’, ‘vazam’, ‘inundam’, ‘borrifam’, ‘pingam’; são ‘filtrados’, ‘destilados’; diferentemente dos sólidos, não são facilmente contidos” (BAUMAN, p. 2001, p. 8).



# Modernidade Sólida

- Iniciada com a Renascença, se intensifica a partir do século XVI. Consolidada com o **Iluminismo** (universalização da razão). Época que se segue a Idade Média.
- O “moderno” envolve uma ruptura autoconsciente com o velho, o clássico e o tradicional e uma ênfase concomitante no novo e no presente (Revolução Industrial, capitalismo).
- Uma nova ordem: a perspectiva da razão, o esclarecimento do mundo pelas consciências; homem ativo – transformando e dominando a natureza.
- **Busca constante pela modernização e pelo progresso do mundo.**

# Transição

## Modernidade Sólida

- ✓ Conjunto estável de valores e modos de vida.
- ✓ **Solidez:** firme e inabalável.



## Modernidade Líquida

- ✓ Padrões, códigos e regras, como pontos estáveis de orientação e pelos quais podíamos nos deixar guiar, estão cada vez mais em falta.
- ✓ **Liquidez:** inconstância, instantaneidade, mobilidade.

**Transformações pelas quais passa a sociedade contemporânea:  
vida pública/privada, relacionamentos, mundo do trabalho,  
Estado, instituições sociais.**

# Modernidade Líquida

- ✓ Condições cambiantes tempo/ espaço.
- ✓ Avanços tecnológicos sem precedentes.
- ✓ “Borramento” fronteiras de classe, gênero e geração.
- ✓ reconfiguração público/privado.
- ✓ Desintegração do sentido de comunidade.
- ✓ **Ênfase da produção para o consumo!**

# Sociedade de consumo ou de consumidores?

- Mais do que a observação trivial de que todos os membros dessa sociedade consomem.
- A nossa é uma **“sociedade de consumo”** no sentido , semelhante profundo e fundamental, de que a sociedade de nossos predecessores,, na sua fase industrial, era uma **“sociedade de produtores”**.
- Aquela velha sociedade moderna engajava seus membros primordialmente como produtores e soldados.

**Mas no seu atual estágio, [...] a sociedade moderna tem pouca necessidade de mão-de-obra industrial em massa e de exércitos recrutados; em vez disso, precisa engajar seus membros pela condição de consumidores (BAUMAN, 1999).**

## Sociedade de produtores – Sociedade de consumidores

Ponto de ruptura: Revolução consumista

Passagem do consumo ao consumismo

O consumismo chega quando o consumo assume um papel-chave, tornando-se um atributo da sociedade.



# Modernidade Líquida/Sociedade de consumidores

- ✓ Renegociação do sentido do tempo, compulsão à mudança.
- ✓ Excesso, descarte, desperdício...
- ✓ Dissolução do sentido de comunidade – individualização.
- ✓ Consumo: lógica da vida, a transformação das pessoas em mercadorias.
- ✓ Compulsão à mudança: permanente liquidez de idéias, das necessidades, dos desejos e da satisfação, dos compromissos (estão sempre em vias de se desfazer);
- ✓ Os consumidores são acumuladores de *sensações*, são colecionadores de coisas apenas num sentido secundário e derivativo (BAUMAN, 2008); colecionadores às avessas (SARLO, 2006).

**Mídia:** conjunto de meios de comunicação, informação, entretenimento...

**Sociedade de Consumidores...**

**Centralidade na produção e circulação de significados!**

**Pedagogias Culturais**  
Aprendizagens relacionadas a modos de ser, a modos de pensar, a modos de conhecer o mundo, de se relacionar com a vida...

# Produções midiáticas: Pedagogias Culturais

- ✓ Orientadas por intentos comerciais.
- ✓ Mobilizam imensos recursos econômicos e tecnológicos.
- ✓ Apresentam-se de forma sedutora, prazerosa.
- ✓ Promovem satisfação imediata.
- ✓ Organizam-se por meio de estratégias de endereçamento, interpelação.

# Modernidade Líquida

- ✓ Educação não acontece apenas no contexto das instituições educacionais modernas (escola, família, igreja...).
- ✓ Mídia e Pedagogias Culturais.
- ✓ **Mídia como elemento central, opera a construção e circulação de significados, constitui identidades e subjetividades.**

**Consumo midiático**

**Mediação/negociação de sentidos...**

**Complexa relação entre produtores,  
criadores, emissores de um lado e  
receptores/consumidores, de outro.**



# Modernidade Líquida

Enfim... um tempo de fluidez com profundas implicações para a condição humana - novas gerações!

**Acesso às mídias: mudanças no estatuto das crianças, no significado das infâncias...**

Experiências cotidianas das crianças são repletas de narrativas, imagens e mercadorias produzidas pelas grandes corporações globalizadas de mídia  
(BUCKINGHAM, 2007).

# Algumas problematizações...

- ✓ Importância das formas de consumo contemporâneas e da cibercultura para o currículo escolar: formas emergentes de aprendizagem e de alfabetismo.
- ✓ Transição da mídia clássica para a mídia *online*; dar-se conta do hipertexto próprio da cultura digital e interatividade como mudança no esquema clássico da comunicação (SILVA, 2004).



Para operar no mundo (em contraste a ser "operado" por ele) é preciso entender como o mundo opera (BAUMAN, 2001, p. 242).

# Referências

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade e ambivalência*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.

\_\_\_\_\_. *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

\_\_\_\_\_. *Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

BUCKINGHAM, David. *Crescer na era das mídias eletrônicas*. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

SARLO, Beatriz. *Cenas da vida pós-moderna: intelectuais, arte e videocultura na Argentina*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2006. 193p.

SILVA, Marco. Indicadores de interatividade para o professor presencial e on-line. *Revista Diálogo Educacional*. Curitiba, V. 4, No. 12: 93-109, maio/ago. 2004.